

ESCOLA
CARREIRA
FACULDADE
NAMORO
FESTAS
1º EMPREGO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO



Saúde do Adolescente

Questões da Prática Assistencial para Dentistas



UNA-SUS
Universidade Aberta do SUS

APRESENTAÇÃO

A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano caracterizada por várias mudanças corporais e adaptações a novas estruturas psicológicas e ambientais. Momento em que valores e atitudes são revistos e consolidados e que requer, portanto, uma linguagem especial. Conhecer especificidades da saúde oral de adolescentes mostra a intenção de entender as relações existentes durante o processo “adolescer” versus saúde oral, considerando seus comportamentos, ações e relações. Esta faixa etária apresenta muitas peculiaridades, necessitando de cuidados e atenção em diversas áreas.

UNIDADE 1

ATUAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA: O ENFOQUE NOS ASPECTOS ESTÉTICOS DA SAÚDE BUCAL DO ADOLESCENTE

Na Unidade 1 serão abordados os principais aspectos que influenciam na estética da saúde bucal, assunto de grande interesse dos adolescentes e que o cirurgião-dentista deverá conhecer para prestar boa assistência. Na atenção básica, esse é o principal motivo de procura de atendimento nessa faixa etária, portanto, entre os inúmeros assuntos que envolvem a estética em saúde bucal, vamos focar na oclusão, pois suas alterações podem influenciar sobremaneira na saúde bucal.

ATUAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA: O ENFOQUE NOS ASPECTOS ESTÉTICOS DA SAÚDE BUCAL DO ADOLESCENTE

A adolescência é marcada por várias mudanças e a equipe de saúde da família deve estar atenta a essas alterações. Situação de violência, conflitos familiares, depressão, gravidez, presença de DSTs, consumo de drogas e álcool, fazem parte de sua realidade; o cirurgião-dentista deve estar atento a todos esses problemas, sempre focando no trabalho multiprofissional.

O adolescente normalmente não procura o atendimento na unidade de saúde, no entanto, quando apresenta problemas estéticos, o faz com a maior facilidade (BRASIL, 2008). Portanto, nesse momento a equipe de saúde deve estar preparada para acolher esse usuário da melhor maneira possível. De acordo com a recomendação do Ministério da Saúde:



“É importante usar linguagem adequada, de fácil compreensão, não tratando o adolescente como criança, abordando conceitos de si próprios, de estética e de aceitação do seu grupo como fortes motivadores nesta fase da vida” (BRASIL, 2008).

ATUAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA: O ENFOQUE NOS ASPECTOS ESTÉTICOS DA SAÚDE BUCAL DO ADOLESCENTE

O dentista que atua na atenção básica deverá ser capaz de reconhecer, durante esse contato inicial, a ocorrência de problemas comuns como a bulimia, já que esse distúrbio de alimentação pode levar à erosão dentária na face lingual dos dentes. Orientar sobre as possíveis complicações de ordem inflamatória e até infecciosa decorrente do uso de piercing, além de outros problemas. Portanto, caso haja suspeita/detecção de alterações sistêmicas como obesidade, gravidez, depressão e doenças respiratórias, entre outras, deve haver notificação e encaminhamento para a equipe.

IMPORTANTE!

Lembre-se de informar aos adolescentes atendidos por você sobre os riscos com acidentes e traumatismos dentários e a necessidade de uso de proteção e adoção de comportamentos seguros.

Tente identificar, em sua área de atuação, quantos adolescentes têm necessidade de tratamento odontológico. Verifique quais estratégias a equipe de saúde adota para acolher os adolescentes que procuram atendimento.



Vamos conhecer os aspectos estéticos que mais influenciam na procura de atendimento odontológico por parte do adolescente nas unidades básicas de saúde.



No que diz respeito ao desenvolvimento psicossocial do adolescente, as questões estéticas tendem a interferir no seu modo de vida, pois uma vez sua imagem prejudicada, o jovem tem sua autoestima afetada, interferindo diretamente em seus relacionamentos pessoais, além de eventualmente produzir sentimentos de inferioridade. Alguns adornos corporais, como “piercings” e tatuagens, são bastante utilizados pelos jovens como forma de demonstrar beleza, irreverência e despojamento.



O “piercing” é um adorno de aço inoxidável, ouro, prata, teflon, acrílico ou titânio, fixado em diferentes partes do corpo, através de perfuração.

Na cavidade bucal, os locais comumente utilizados são os lábios, a língua, o freio lingual e o freio labial.



Em busca de estética ou moda, os usuários de piercings peri e intraorais estão sujeitos a riscos que muitas vezes desconhecem, cabendo ao cirurgião-dentista conhecê-los para melhor orientar seus pacientes.

O uso indiscriminado desses aparatos na cavidade oral pode levar a complicações como:

Dor

Inflamação

Aumento do fluxo salivar

Traumas no tecido periodontal e mucosa

Fraturas dos dentes

Dificuldade na fala deglutição e mastigação

Em caso de acidentes, obstrução das vias aéreas

Infecções por bactérias, fungos ou vírus

Cuidados com a higiene local devem ser enfatizados, pois pode ocorrer um acúmulo de placa e cálculo dental sobre a superfície do piercing quando não é realizada a correta higiene no local da fixação. Instruções sobre a remoção deste adorno durante as práticas esportivas também devem ser dadas, já que envolve risco de lesionar as estruturas envolvidas.

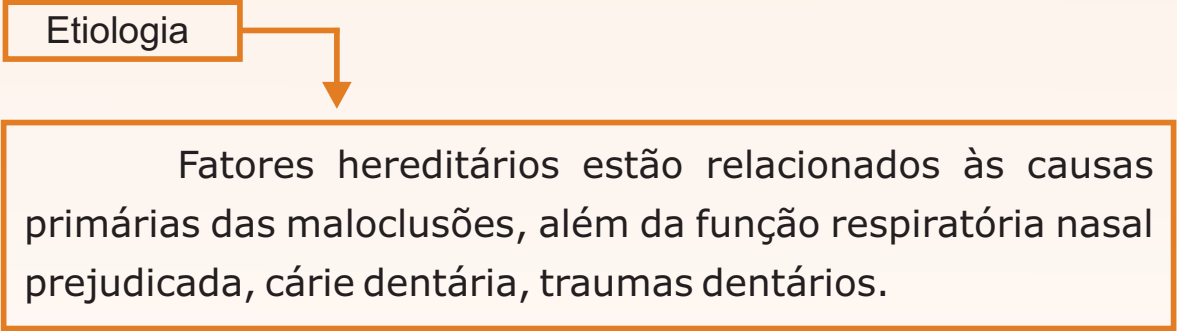
A saúde bucal está relacionada a uma série de fatores, dentre os quais a correta posição dos arcos e elementos dentários, podendo ou não interferir na presença ou ausência de patologias orais.

A maloclusão, definida como anomalia do crescimento e desenvolvimento dos dentes e/ou arcos dentários, apresenta alta prevalência, além de possibilidade de prevenção e tratamento, e ao provocar, em alguns casos, desconforto estético e agravos funcionais, pode levar a um impacto social pela interferência na qualidade de vida dos indivíduos afetados (SOUSA JÚNIOR et al., 2010).

A preocupação com a estética é notória nos dias atuais, principalmente na população jovem que passa por mudanças corporais e sofre influências de inúmeros seguimentos sociais, como a mídia. Percebe-se então, que o tratamento ortodôntico usado na ocorrência de maloclusões, é desejado e valorizado por grande parte da população, em especial pelos adolescentes, que buscam uma estética satisfatória. Dos problemas pertinentes à saúde bucal, a maloclusão ocupa, no Brasil, o terceiro lugar em frequência, antecedida pela cárie dentária e doença periodontal (BRASIL, 2004).

O apinhamento dental, um tipo de maloclusão, além de comprometer a estética, pode causar prejuízos à mastigação e a boa higiene bucal, pois dificulta a utilização do fio dental e uma escovação adequada.

Etiologia



Fatores hereditários estão relacionados às causas primárias das maloclusões, além da função respiratória nasal prejudicada, cárie dentária, traumas dentários.

Porém, fatores intrínsecos e extrínsecos também contribuem para sua instalação. (Quadro 1)

Saiba Mais

Na adolescência, o tratamento normalmente é de caráter complexo e multiprofissional, abrangendo as áreas da Odontologia, Fonoaudiologia, Otorrinolaringologia e Psicologia. Na Odontologia, tratamento ortodôntico apresenta-se como a alternativa viável, restabelecendo uma oclusão funcional, o que irá resultar em dentes alinhados e um sorriso mais equilibrado e bonito (MARCHESAN, 1998).

Quadro 1 - Fatores intrínsecos e extrínsecos das maloclusões dentárias.

FATORES INTRÍNSECOS	FATORES EXTRÍNSECOS
Perda precoce de dentes permanentes, com consequente extrusão do antagonista e inclinação dos dentes vizinhos	Respiração bucal com ausência de obstrução de vias aéreas superiores
Perda precoce de dentes decíduos, anulando uma das suas funções de mantenedor de espaço	Hábitos de sucção deletérios (dedo ou chupeta)
Hipoplasias dentárias	Hábito de roer unha (Onicofagia)
Restaurações insatisfatórias	Hábitos posturais (dormir com o rosto voltado para um lado, que pode levar a mordida cruzada posterior).
Retenção prolongada de dentes decíduos, podendo desviar a erupção dos permanentes	Hábito de deglutição atípica (posição incorreta da língua durante o ato de deglutir pode levar à mordida cruzada anterior)
Freio labial, que pode provocar diastemas	
Traumatismos dentários	
Mordidas cruzadas anteriores e posteriores	
Erupções precoces	

Dentes anteriores escurecidos por traumas ou por tratamento endodôntico merecem uma opção de tratamento estético e funcionalmente adequado.

Infelizmente, o clareamento dentário não está disponível na atenção básica, no entanto cabe ao cirurgião-dentista orientar corretamente esses adolescentes e/ou seus responsáveis sobre as possibilidades de tratamento.

No entanto, pode-se usar como **alternativa**:



A técnica do condicionamento ácido total, pois as facetas diretas tornaram-se ótimas opções de tratamento de dentes anteriores tratados endodonticamente ou escurecidos.

E como fazer?



A confecção de **FACETAS DIRETAS** demonstram ser ótima opção de tratamento de dentes anteriores tratados endodonticamente. Esta técnica consiste no desgaste vestibular de tais dentes com posterior recobrimento com resinas compostas, devolvendo a estética e a função, tornando o sorriso mais harmônico e bonito.

Saiba Mais

Essa técnica tem demonstrado resultados satisfatórios por apresentar vantagens como conservação dos tecidos dentais, possibilidade de reparo, baixo custo, menor agressão aos tecidos periodontais e possibilidade do cirurgião-dentista controlar a cor e a forma do dente restaurado. Porém, oclusão topo a topo, ausência de esmalte na região cervical, hábitos parafuncionais e a ocorrência de apinhamento severo dos dentes anteriores, são fatores que limitam a sua indicação (BARATIERI et al., 1995).

REFLITA COMIGO!

Na UBS de sua atuação, você costuma prestar atendimento a adolescentes? Como é essa demanda? De que forma é possível notar a influência da saúde oral nos hábitos desses usuários? Reflita sobre o seu papel como dentista nesse processo.



